

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO

GLEICE LUANA CARDOSO DE FARIAS
Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da UFPA
Luana733@hotmail.com

Héber Lavor Moreira
Professor Orientador
heber@peritocontador.com.br

Trabalho apresentado para Avaliação do CEF da disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA, cursada no 2º Semestre de 2007.

RESUMO

Sabendo que o grau de agilidade de conversão de um investimento sem perda significativa de seu valor mede sua **liquidez**. Um ativo é tanto mais líquido quanto mais fácil for de transformar em dinheiro vivo.

Este Artigo abordará a Análise Financeira das Demonstrações Contábeis em sua abrangência, especificamente a Concessão da análise de crédito, com enfoque centralizado nas particularidades da LIQUIDEZ, cuja finalidade é medir a capacidade de pagamento da empresa com o objetivo de oferecer uma visão estratégica da entidade a ser analisada, para que se possa estimar as suas potencialidades, seu futuro e as suas limitações diante de decisões a serem tomadas pelos seus dirigentes. Destacando o fato de que é importante que uma empresa esteja com uma boa liquidez, e falar em Liquidez é falar em : Capacidade de comprar ou vender um investimento com o mínimo de esforço, sem afetar seu preço, capacidade de converter um investimento em dinheiro e disponibilidade de ativos líquidos, especialmente em relação a compromissos de curto, médio e longo prazo.

INTRODUÇÃO

Atualmente, O mundo dos negócios trava uma corrida onde o primeiro que alcança o alvo é o vencedor, ou seja, existe uma concorrência marcante em todas as economias, montar um empreendimento é uma tarefa árdua e permanecer no mercado, se edificando, é mais difícil ainda.

Para isso os gestores precisam de uma forma parceira atuar com um Analista que com muita seriedade e eficiência concederá algo de extrema valia a qualquer empresa: **A INFORMAÇÃO.**

As instituições financeiras, os fornecedores, enfim o mercado analisa vários aspectos da empresa para que possam classificá-la quanto ao seu grau de risco. O seu compromisso em pagar dívidas, cada vez mais as demonstrações contábeis tem sido avaliadas para obter resultados que identificarão sua situação econômica, financeira, operacional e de rentabilidade no andamento das suas operações. Afim de garantir um bom investimento. E falar em Capacidade de honrar compromissos, facilidade em conseguir empréstimos, financiamentos, investidores e etc... É falar de LIQUIDEZ .,

Todo empresa precisa estar com “crédito no mercado”. Mas qual o melhor índice de liquidez?. Resposta: não existe regra, ou seja, o melhor índice de liquidez para sua empresa vai ser determinada através de análise das variáveis, como exemplo: qual o índice praticado no segmento atuante da empresa?, Qual o índice determinado pelas instituições financeiras como ótimo para seu segmento?,

DESENVOLVIMENTO

É importante focar na importância dos índices de liquidez, embora todos os índices obtenham a sua extrema necessidade, ainda mais quando analisados de uma maneira comparativa, ou seja, relacionando uns com outros. Uma empresa deve cumprir com suas obrigações financeiras e, com isso, evitar dificuldades financeiras que podem decorrer de uma má administração à perda de concessão de créditos por parte dos financiadores, onde está segunda colocação é uma situação bastante complicada, pois assim como uma pessoa preocupa-se em cuidar da sua própria reputação, não é diferente no mundo empresarial.

Portanto uma empresa deve evitar o descumprimento de suas obrigações, ou seja, vemos aí a grande relevância da análise de Liquidez. Desse modo, e no contexto de que a ciência contábil ao coletar, conferir, preparar, processar, analisar e concluir os dados, terá um papel fundamental em fornecer informações valiosas em um mercado dinâmico e competitivo, assim nesse contexto é que este estudo usa mensurar a importância da análise de Liquidez, na medida que consegue gerar informações úteis para o processo decisório em uma empresa.

Segundo BERCHIELLI a Liquidez pode ser definida como uma facilidade em que o ATIVO pode ser trocado por moeda, entretanto, da forma mais “econômica” para uma empresa, ou seja, com custos de transação reduzidos e perda de valor pouco significativo e tudo isso em um curto prazo de tempo.

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO

Uma liquidez é eficaz quando os meios de pagamento conseguem suprir as necessidades de pagamento dessa forma foi muito bem conceituada por LEITE afirmou que a liquidez é a capacidade de uma empresa em honrar seus compromissos financeiros pontualmente, entende-se que a análise da liquidez está centrada no estudo desenvolvido para identificar o grau que uma empresa possui em liquidar seus compromissos, não esquecendo de relevar a composição de seus ativos e passivos.

Para calcular a liquidez utilizada –se: **liquidez seca, liquidez corrente e liquidez geral**. Estas ferramentas ajudam a alcançar uma visão de uma análise geral de uma empresa.

Todos esse índices através de uma operação de divisão, relacionam o Passivo e Ativo da empresa, ou seja, relacionam bens e direitos com obrigações. Essa relação é de grande valia para o cumprimento de pagamento de dívidas de curto, médio e longo prazo de uma empresa.

Ressaltando tamanha importância MARION [2006] identifica como : SINAL DE UM PROBLEMA FINANCEIRO – A elevação do Passivo Circulante mais rapidamente que o Ativo Circulante. Pois, partindo de um conceito bastante conhecido desde a contabilidade básica de que o Passivo representa as obrigações e o Ativo bens e direitos, pode-se concluir que em tal situação a empresa torna-se incapaz de pagar seus compromissos, o que poderá acarretar com que a empresa adie seus compromissos como: créditos bancários (Títulos a pagar), pagamento de multas e juros e etc...

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO

Detalharemos cada índice de Liquidez citado:

1.1- ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG) :

“A liquidez geral indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e a longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais. A interpretação do índice de liquidez geral é no sentido de quanto maior, melhor.”

$$\text{QLG} = \frac{\text{AC+RLP}}{\text{PC+PELP}}$$

1.2-ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS)

“O índice de liquidez seca é parecido com o índice de liquidez corrente, com a única diferença que este índice exclui os estoques do ativo circulante da empresa, por ser geralmente "o ativo de menor liquidez"

$$\text{QLS} = \frac{\text{D+AF+DRL}}{\text{PC}}$$

1.3-ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

“A liquidez corrente identifica a capacidade de pagamento, a curto prazo, da empresa e, teoricamente, o risco de crédito será maior na medida em que a liquidez for menor. Entretanto, o cálculo deste índice parte de uma posição estática (data de encerramento do balanço), sendo portanto possível de distorções quanto à realidade.”

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}}$$

2. ATUAÇÃO DO ANALISTA X A TRANQUILIDADE PARA OS GESTORES

Os analistas são profissionais cuja atividade está intimamente ligada com a localização de problemas de uma dada organização ou empresa, sendo que este profissional procura fornecer um leque de ofertas e soluções para satisfazer plenamente os objetivos do cliente.

Entre as suas funções mais importantes, destaca-se o levantamento das necessidades e estudo sobre a forma de funcionamento da empresa onde está a desenvolver o seu trabalho. Estes instrumentos são necessários para que este profissional possa retirar todas as informações pertinentes e importantes para a elaboração de medidas corretivas e avaliação do respectivo impacto organizacional das adaptações previstas.

Os analistas pretendem contribuir para uma melhoria geral do funcionamento de uma dada organização ou, simplesmente, atuar em certos departamentos ou áreas para as quais o seu trabalho foi solicitado. Assim proporciona certa “tranquilidade” para os gestores.

,afinal a gestão da liquidez faz parte de uma boa gestão financeira, e logicamente os reflexos desta gestão não atuam somente externamente á organização. instituições financeiras, mas também reflete em sua estabilidade, e proporciona uma gestão sustentável em períodos de crise.

3.AUMENTO DA LIQUIDEZ

Existem formas fáceis de aumentar a liquidez da empresa em curto prazo, para isso basta analisar minuciosamente as contas contábeis participantes do ativo circulante e passivo circulante. Para que isso aconteça segundo PADOVEZE é necessário transformar os ativos realizáveis a longo prazo em ativos circulantes (curto prazo), e os passivos circulantes em passivos exigíveis a longo prazo. Desta forma, será aumentado o ativo circulante e reduzirá o passivo circulante, resultando em aumento da liquidez no curto prazo. Colocando em outras palavras, alto índice de liquidez significa que a empresa possui capacidade de saldar as dívidas, e ainda sobram recursos.

4.A ANÁLISE DE CRÉDITO

Segundo Schrickel[1994], "crédito é todo ato de vontade ou disposição de alguém de destacar ou ceder, temporariamente, parte de seu patrimônio a um terceiro, com a expectativa de que esta parcela volte a sua posse integralmente, após decorrido o tempo estipulado". Esta parte do patrimônio pode ser materializada por dinheiro (empréstimo monetário) ou bens (empréstimo para uso, ou venda com pagamento parcelado, ou a prazo). De uma maneira até mesmo "popular", a análise de crédito é um processo que envolve a reunião de todas as informações disponíveis a respeito de um tomador de crédito, que pode ser pessoa física ou jurídica, com o objetivo de decidir sobre a concessão ou não de crédito para o solicitante. ou seja, para ser concedido um crédito fica entendido que é necessário uma avaliação se o solicitante terá como devolver o que lhe poderá se concedido. Assim de uma maneira bem simples percebe-se a importância da Liquidez.

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO

Ter crédito é algo extremamente importante para uma empresa de qualquer segmento econômico, conforme afirmou SILVA [1998] o crédito estimula a empresa a aumentar seu nível de atividade. E quando o nível de atividade aumenta conseqüentemente a intenção é que o seu lucro também aumente. Porém, confiar um bem representado em valores monetários atualmente é algo que precisa de uma avaliação, apesar de vermos tantas opções e facilidades aparentemente de empréstimos e financiamentos tanto para pessoas jurídicas quanto físicas. Entretanto é necessário que haja uma análise principalmente com relação a Pessoa jurídica como é o caso em que trata-se este estudo, isto porque a pessoa jurídica geralmente utiliza de um crédito de valor monetário bem mais intenso com relação a quantidade e precisa esta devidamente estruturada para que possa se comprometer a cumprir uma obrigação futura. Silva [1988], numa instituição financeira bancária as operações de crédito se constituem seu próprio negócio. Dessa forma, o banco empresta dinheiro ou financia bens aos seus clientes, funcionando como uma espécie de "intermediário financeiro", pois, os recursos que aplica são captados no mercado através dos depósitos efetuados por milhares de clientes-depositantes.

A concessão de crédito num banco consiste em emprestar dinheiro, isto é, colocar à disposição do cliente determinado valor monetário em determinado momento, mediante promessa de pagamento futuro.

4.1A LIQUIDEZ NA ANÁLISE DE CRÉDITO

Basicamente por tudo o que já foi analisado até aqui fica entendido que a análise de crédito está bastante atenta aos índices de liquidez de uma empresa, logo, a concessão ou não de crédito se dá a partir da análise da proposta de crédito do solicitante; balancetes apresentados; faturamentos; Questionário de avaliação; resumo da situação de balanço; ramo da atividade em que atua; etc. .

O índice de liquidez a curto prazo pode ser considerado entre os principais fatores analisados, ou seja, **quanto maior o índice de liquidez, menor será o risco da empresa não ter capacidade de saldar o passivo.** Logicamente quando existe menor risco, a captação de crédito será mais barata, possibilitando **reduzir as despesas financeiras com juros e encargos bancários**, que por sua vez **resulta em aumento da liquidez**. Tornando-se um círculo virtuoso de crescimento.

CONCLUSÃO

Esse trabalho teve por finalidade ajudá-lo a conhecer um pouco dos processos envolvidos para se ANALISAR, especificamente que uma empresa deve estar com uma boa liquidez para que a Concessão da análise de crédito, seja concedida, através de uma análise identificando que a empresa honra os seus compromissos. Assim como, identificando a importância do profissional da Análise contábil para que isso se faça realidade.

.

.

BIBLIOGRÁFIA CONSULTADA

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 2º Ed. São Paulo. Atlas. 2002.

SILVA, José Pereira da, Análise Financeira das empresas/ José Pereira da Silva-Atlas.1998.

PADOVEZE, Clóvis Luis, Análise dos Demonstrativos Financeiros / Clóvis Luis Padoveze , Gideon Carvalho de Benedicto – São Paulo : Thoson, 2004.

MARION, José Carlos , Análise dos Demonstrativos Contábeis: Contabilidade Empresarial/ José Carlos Marion-3.ed.-2 reimpressão- SP : Atlas,2006.

SCHRICKEL, Wolfgang K. Análise de crédito: Concessão e gerência de empréstimos. São Paulo: Atlas, 1994.

A LIQUIDEZ : UMA BOA REFERÊNCIA PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO